QUALIDADE DE CARCAÇA DE CORDEIROS EM TERMINAÇÃO, SUBMETIDOS OU NÃO À MAMADA CONTROLADA

Larissa Dal Col Calado (PIBIC/FA)[1], Carolina Parisotto de Almeida[1], Clayton de Oliveira Kraus[1], Erik Lucio Mocelin[1], Jeniffer Alessandra Ribeiro[1], Juliano Issakowicz[1], Raquel Abdallah da Rocha Oliveira[1] (Orientadora), e-mail: raroliveira@uepg.br.

[1]Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Zootecnia

Ciências Agrárias, Zootecnia.

Palavras-Chave: *Mamada controlada, cordeiros, terminação, qualidade de carcaça.*

Resumo

O estudo avaliou a influência da mamada controlada sobre a qualidade de carcaça de cordeiros Texel em fase de terminação. Foram utilizados 12 animais distribuídos em dois tratamentos: Controle (C; n=6) e Mamada Controlada (MC; n=6), com mensurações *in vivo* via ultrassom e avaliações pós-abate. Cordeiros MC apresentaram maiores pesos de carcaça maiores índices de compacidade (P<0,05). O manejo da mamada controlada resulta em carcaças de melhor qualidade.

Introdução

A mamada controlada tem se destacado por apresentar benefícios para os cordeiros (Neres *et al*., 2001). A carcaça é a porção mais valorizada do animal, sendo essencial avaliar suas características (Hashimoto *et al*., 2012). O objetivo do presente estudo foi analisar a influência da mamada controlada sobre a qualidade de carcaça de cordeiros da raça Texel.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido no Setor de Ovinocultura (FESCON/UEPG), com 12 cordeiros, divididos em dois tratamentos: mamada controlada (MC; n=6) e controle (C; n=6). A mamada controlada iniciou aos 15 dias de vida e a desmama ocorreu aos 60 dias, dando início ao período de terminação, com duração de 51 dias. Foram realizadas mensurações *in vivo* por ultrassonografia da espessura de gordura subcutânea e das dimensões do músculo *Longissimus dorsi*, de acordo com a metodologia descrita por Issakowicz *et al*. (2013). Os animais foram abatidos e as carcaças pesadas em estado quente e frio, permitindo o cálculo dos respectivos rendimentos. Avaliações subjetivas de cobertura de gordura e conformação foram feitas conforme Issakowicz *et al*. (2013). Também foram realizadas medidas objetivas de comprimento interno, circunferência do quadril, comprimento da perna e circunferência da perna. As carcaças foram seccionadas em cortes cárneos, sendo pesados e determinados os rendimentos. Foram obtidos os índices de compacidade da carcaça e de perna. Na porção direita da carcaça, a 12ª costela foi separada para mensuração das dimensões do lombo e posteriormente foi dissecada. Os dados foram analisados através do procedimento GLM do SAS® e a comparação das médias realizada pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Resultados e Discussão

Cordeiros MC apresentaram maiores pesos de carcaça, melhor conformação e maiores índices de compacidade (P<0,05). Esses resultados estão relacionados à maior deposição muscular, fator diretamente ligado à produção de carne (Hashimoto *et al*., 2012).

Tabela 1. Características de carcaça de cordeiros da raça Texel submetidos ou não ao manejo da mamada controlada.

Variáveis	Tratamentos		Valor P
	MC	C	
PCQ (kg)	16,48±0,78	11,20±1,01	0,0064
PCF (kg)	16,51±0,77	11,21±1,00	0,0059
RCQ (kg)	44,74±0,51	42,93±0,65	0,0728
RCF (kg)	44,84±0,46	42,99±0,60	0,0571
Acabamento	3,150±0,28	2,160±0,37	0,0817
Conformação	3,450±0,23	2,410±0,30	0,0383
Comprimento interno (cm)	47,40±0,71	45,00±0,91	0,0845
Circunferência quadril (cm)	65,60±3,53	63,33±4,56	0,7085
Comprimento perna (cm)	39,60±0,91	37,00±1,18	0,1330
Circunferência perna (cm)	44,00±1,35	36,83±1,75	0,0178
Compacidade carcaça (kg/cm)	0,348±0,01	0,250±0,01	0,0048
Compacidade perna (kg/cm)	0,06±0,003	0,05±0,004	0,0393

PCQ= Peso de Carcaça Quente; PCF= Peso de Carcaça Fria; RCQ= Rendimento de Carcaça Quente; RCF= Rendimento de Carcaça Fria

Conclusão ou Conclusões

O manejo de mamada controlada melhora a qualidade da carcaça de cordeiros da raça Texel.

Agradecimentos

A Fundação Araucária pela concessão da bolsa.

HASHIMOTO, J. H *et al*. Qualidade de carcaça, desenvolvimento regional e tecidual de cordeiros terminados em três sistemas. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.41, n.2, p.438-448, 2012.

NERES, M.A., *et al*. Forma física da ração e pesos de abate nas características de carcaça de cordeiros em *creep feeding*. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n.3, supl. 1, p.948-954, 2001.

ISSAKOWICZ, J. *et al*. Effect of concentrate level and live yeast (Saccharomyces cerevisiae) supplementation on Texel lamb performance and carcass characteristics. **Livestock Science, Amsterdam**, v.155, p.44-52, 2013.